



Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

Plano de Atividades e Orçamento para 2024



Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

---

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024

---







## ÍNDICE

<b>1. Enquadramento do PAO</b>	<b>1</b>
<b>2. Caraterização Sumária da Entidade</b>	<b>2</b>
2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	2
2.2. Órgãos Sociais	4
2.3. Recursos Humanos	5
<b>3. Caraterização das Áreas de Intervenção</b>	<b>6</b>
3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)	6
3.2. Área Infantil (Creche)	8
3.3. Área da Saúde (UCCI Média e Longa Duração)	10
3.4. Área Religiosa	11
3.5. Intervenção na Comunidade: Cantina Social.	12
<b>4. Plano de Ação</b>	<b>13</b>
<b>5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos</b>	<b>23</b>
<b>6. Considerações Finais</b>	<b>32</b>



## 1. Enquadramento do PAO

A Mesa Administrativa, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividade e o Orçamento para 2024 (PAO) o qual continua a surgir num contexto difícil prevendo-se a continuidade de tempos de extrema exigência face à continuação da guerra na Ucrânia e atualmente o novo conflito entre Israel e a Palestina, bem como a inflação e o aumento dos bens de primeira necessidade.

Os objetivos definidos do PAO para 2024 são de continuidade prosseguindo os nossos princípios de gestão assentes na prudência e no equilíbrio de uma gestão suportada por uma conduta séria, honesta e leal. Prevê-se a continuidade das tomadas de decisões que foram implementadas nos anos anteriores, medidas estratégicas e cruciais com o objetivo de atingir a sustentabilidade financeira da Instituição tal como a implementação do plano de viabilidade económica e financeira objeto da candidatura ao Fundo Socorro Social que permitirá efetuar pagamentos pendentes a fornecedores, os quais têm sido parceiros fundamentais para a continuidade do funcionamento da instituição. Nomeadamente concluir-se o processo da redução de recursos humanos em 2024 conforme se encontra contemplado no estudo de viabilidade económico financeiro da Instituição. Essa redução de recursos humanos efetua-se em três vertentes nomeadamente na não renovação de contratos de trabalho a termo, extinção da Direção Geral e não ocupação de postos de trabalho resultantes de algumas aposentações. Continuará a existir a necessidade de monitorizar e acompanhar todas as valências a cada momento garantindo o cumprimento do Plano de equilíbrio financeiro e por conseguinte garantir a sustentabilidade da Instituição.

Acreditamos que, no final de 2024, concluído o plano de reequilíbrio financeiro, a instituição garantirá a sustentabilidade económico financeiro prevendo um resultado positivo de 111.622€ A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem conseguido manter a sua capacidade de resiliência e por conseguinte em ultrapassar momentos críticos e de fragilidade humana a que é sujeita pelo que continua a ser fundamental preservar ao longo do ano um espírito de fé, confiança e de esperança.



## 2. Caracterização Sumária da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei localiza-se no concelho de Vila de Rei, no distrito de Castelo Branco e integra a NUTS III do Médio Tejo, desenvolvendo até à data, respostas sociais na área da Terceira Idade, da saúde e da Educação.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) integra diversos equipamentos designadamente a ERPI de Santo António, ERPI Casa do Idoso, ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Creche “Os Patuscos”. Todos os equipamentos mencionados funcionam com recurso a serviços de suporte nomeadamente administrativos, lavandaria, externos, cozinha e serviços religiosos. Existe ainda um conjunto de prestação de serviços que visam garantir a todos o acesso a um conjunto de bens e serviços de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes/clientes bem como aos colaboradores da Instituição.

### 2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

#### Missão

Prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação e da saúde promovendo a melhoria contínua, dignificando as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.

#### Visão

Ser uma Instituição de referência a nível local, regional e nacional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

#### Valores

- **Equidade**

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.



- **Ética**  
Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.
- **Rigor e Transparência**  
Fortalecer o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.
- **Qualidade e Eficiência**  
Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

### **Política da Qualidade**

A Santa Casa da Misericórdia está determinada a prosseguir a sua Política de Qualidade contribuindo assim para uma relação de bem-estar e de harmonia para com Utentes/Clientes, Colaboradores e Comunidade/Parceiros.

Assim a Santa Casa da Misericórdia pretende continuar a proporcionar aos Utentes/Clientes serviços personalizados indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, continuando a promover uma melhoria contínua dos serviços prestados. Para que seja possível uma melhoria contínua dos serviços será necessário fomentar a realização de ações de formação que aumentem as competências dos Colaboradores, satisfazendo as suas expectativas profissionais, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e assim contribuir para que estejam motivados nas funções que desempenham diariamente. Por fim e relativamente à Comunidade/Parceiros a Santa Casa da Misericórdia deseja que haja uma gestão participada com um envolvimento da comunidade e entidades parceiras existindo um espírito de cooperação e coesão de modo a que todos os intervenientes saiam beneficiados.



## **2.2. Órgãos Sociais**

### **Mesa da Assembleia-Geral**

#### **Presidente**

Carlos Manuel da Silva Nunes

#### **Vice-Presidente**

Manuel António Domingos

#### **1º Secretário**

Alberto Galego Joaquim

### **Mesa Administrativa**

#### **Provedora**

Maria da Conceição Barata Joaquim

#### **Vice-Provedora**

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

#### **Secretária**

Fernanda Maria Gaspar Matias

#### **Tesoureira**

Helena Manuela da Silva Ribeiro da Cruz

### **Conselho Fiscal ou Definitório**

#### **Presidente**

João Alvares Barroso de Moura Campino

#### **Vice-Presidente**

Rui Manuel Rosa Garcia

#### **Secretário**

Casimiro Marçal Vicente



### **2.3. Recursos Humanos**

A Gestão de Recursos Humanos tem como principal objetivo contribuir para a eficiência e bem-estar de todos os que colaboram com a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei.

Assim pretende-se garantir o desenvolvimento de competências, através de ações de formação contínuas, conforme o plano de formação para 2024 em anexo, promovendo a melhoria da qualificação e desempenho de todos os colaboradores, estimulando a participação ativa dos colaboradores na vida da Instituição, apelando ao trabalho de equipa, ao rigor e à criatividade.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei é constituída por 243 colaboradores, das mais diversificadas áreas de formação profissional, acrescendo os voluntários que representam os Órgãos Sociais da Instituição.

Em 2024, prevê-se que o número de colaboradores continue a diminuir considerando as medidas estratégicas no âmbito da redução de gastos com o pessoal de forma a contribuir para o reequilíbrio financeiro da Instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei continua a ser a maior IPSS e entidade empregadora do concelho de Vila de Rei.

Assim pretende-se fomentar e impulsionar nos Recursos Humanos da Instituição os seguintes contributos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).





### **3. Caracterização das Áreas de Intervenção**

#### **3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)**

##### **A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

As Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI'S) da Instituição constituem-se com três equipamentos desenvolvendo, em cada um, uma resposta social, desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente, para utentes/clientes em situação de maior risco social, perda de independência e/ou autonomia, designadamente a ERPI Santo António, inaugurada em 1998, com capacidade para 60 utentes/clientes, a ERPI Casa do Idoso, inaugurada no ano de 2000, com capacidade para 49 utentes/clientes e a ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, inaugurado em Maio 2017, com capacidade para 60 utentes/clientes e a sua ampliação inaugurada em Maio de 2022 passando para uma capacidade de 117 utentes/clientes.

As ERPI'S têm como finalidade contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do utente/cliente, proporcionando-lhe apoio nas atividades de vida diária, bem como na prevenção, sendo uma resposta para a sua situação de dependência. Para o efeito é disponibilizado um conjunto de bens e serviços, desde alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, administração de fármacos, capela, serviço social, psicologia, fisioterapia, aulas de música, aulas de dança e espaços de lazer (biblioteca, mesas de jogo, espaços ao ar livre, passeios no exterior).

As ERPI'S da Instituição têm como principais objetivos:

- Assegurar e garantir o bem-estar dos utentes/clientes institucionalizados, promovendo a sua integração social;
- Proporcionar aos utentes um serviço de excelência, personalizado e humanizado;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar e de saúde não permita resposta alternativa;
- Contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento;
- Assegurar as necessidades básicas dos utentes/clientes;



- Proporcionar serviços permanentes adequados à condição de cada idoso.

### **O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) iniciou em 1979 o apoio à população do concelho com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Não havendo infraestruturas adequadas, começou por funcionar nas instalações da Sacristia da Capela de Nossa Senhora da Guia. Em 1989, a SAD foi transferido para as novas instalações da SCMVR, situadas no Bairro de Santo António onde começou a funcionar a valência de ERPI Santo António, designado como SAD 1. Posteriormente em 2003 expandiu-se o mesmo para a ERPI Casa do Idoso designando-se por SAD 2.

De uma forma global o SAD possui uma capacidade total para 70 utentes/clientes 51 dos quais com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco estando presentemente a frequentar a valência um total de 36 utentes/clientes.

O SAD tem como finalidade a prestação de cuidados ao domicílio, de uma forma temporária ou permanentemente para a satisfação das necessidades básicas e/ou das atividades da vida diária dos utentes/clientes, promovendo e contribuindo para uma interação social, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e assistência em caso de emergência.

O S.A.D. da Instituição, têm como principal objetivo:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Assegurar aos utentes/clientes a satisfação das necessidades básicas;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Combater o isolamento social;
- Participação nas atividades proporcionadas pela Instituição;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde;



### **3.2. Área Infantil, a Creche “Os Patuscos”**

A Creche da SCMVR iniciou a sua atividade em Janeiro de 1989, para ir ao encontro das necessidades dos Pais, acolhendo bebés dos 3 aos 36 meses.

A Creche “Os Patuscos” possui uma capacidade global para 40 crianças. No ano letivo 2023/2024 encontram-se a frequentar 24 crianças.

Anualmente, entre o fim e o início do ano letivo, é de primordial importância realizar uma análise detalhada relativamente à viabilidade da continuidade desta resposta social tendo em consideração o número de crianças inscritas possibilitando assim aferir a sua viabilidade económico-financeiro.

A Creche “Os Patuscos” possui uma equipa educativa formada por uma educadora de infância e auxiliares de ação educativa, que diariamente recebem as crianças e as suas famílias de forma a responder às suas necessidades. O espaço da Creche está preparado para receber cada criança de forma a estimular o seu progressivo desenvolvimento.

O objetivo principal da Creche é, em parceria com a família, promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração plena na sociedade.

Para concretizar a sua missão, a Creche “Os Patuscos” da Instituição, têm como principal objetivo:

- Estimular o desenvolvimento global da criança respeitando as suas características individuais;
- Desenvolver a expressão e comunicação (expressão motora, plástica e linguagem);
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança numa perspetiva para a cidadania;
- Fomentar a socialização estimulando a integração da criança com o outro e com o meio;
- Criar condições de integração das crianças no grupo;
- Fomentar atividades de grupo como fator de desenvolvimento da socialização;
- Interiorizar as rotinas;
- Desenvolver capacidades de autonomia;
- Promover hábitos de higiene;
- Utilizar as capacidades sensitivas do corpo para o conhecimento dos objetos;



- Desenvolver a linguagem e fomentar o diálogo;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Utilizar diferentes técnicas de expressão;
- Desenvolver noções de espaço e de tempo;
- Estimular a coordenação visual - motora;
- Desenvolver capacidades motoras globais e finas;
- Descobrir / conhecer pessoas, animais, objetos e o mundo em geral;
- Desenvolver e estimular a atenção e a concentração;
- Estimular a sensibilidade e o respeito pelo outro;
- Incentivar a participação da família;



### **3.3. Área da Saúde, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Rainha D. Leonor entrou em funcionamento em outubro de 2010, sendo constituída por duas Unidades de Internamento: uma de Média Duração e outra de Longa Duração.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é uma unidade de internamento, com capacidade para 30 utentes/clientes, com espaço físico próprio, que presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável. Esta unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação anterior, por um período de tempo superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços como cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, fisioterapia e terapia da fala, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, com capacidade para 38 utentes, que funciona em articulação com o hospital de agudos ou outra entidade referenciadora para a prestação de cuidados integrados de reabilitação e manutenção. Esta Unidade de Internamento tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços relacionados com atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia e terapia da fala, animação sociocultural, bem como serviços de higiene, conforto, alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária.



### 3.4. Área Religiosa

Tendo presente as Obras de Misericórdia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei dotou os seus recursos humanos de uma colaboradora “Consagrada” da Ordem Religiosa Franciscana Missionárias de Maria, a qual se dedica em tempo parcial aos serviços religiosos da Instituição e articula com o Pároco da Paróquia de Vila de Rei para que se concretizem momentos de oração e reflexão espiritual.

Para a Instituição é muito importante proporcionar a todos os Utentes/Clientes que convivem diariamente com dificuldades, como a doença, a falta de mobilidade, distanciamento da família, entre outras, ações caridosas pelas quais a Irmã e colaboradora ajuda nas suas necessidades espirituais, ouvindo, aconselhando, consolando e confortando.

A Instituição possui a Capela da Misericórdia, edificada no século XVII, também conhecida por Igreja de S. Sebastião, localizado no Centro Histórico, sabendo-se que foi à volta deste local de culto que se julga ter-se desenvolvido o primeiro aglomerado populacional e paróquia da então vila de nome Portela de São Sebastião, a que hoje chamamos Vila de Rei. É um Património Histórico que se encontra à disposição de toda a comunidade para ser visitado e para serviços fúnebres.

De salientar que existe uma capela em cada Estrutura Residencial para idosos e na Unidade de Cuidados Continuados integrados.



### **3.5. Intervenção na Comunidade: Cantina Social**

Desde o dia 19 de fevereiro de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem Protocolo de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais com o Instituto da Segurança Social, I.P., tendo-se constituído uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar que assegura aos utentes/clientes refeições diárias (almoço e/ou jantar). Este Programa de Emergência Alimentar é executado pelo Instituto da Segurança social, I.P. permitindo reforçar o auxílio às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diária gratuitas. A Cantina Social serve diariamente refeições a um utente.



#### **4. Plano de Ação**

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO), que integra o Plano de Ação e o Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos, foi criado tendo em consideração as diretrizes do Manual de Processos Chave do Instituto da Segurança Social (ISS).

O Plano de Ação para 2024 define os objetivos operacionais e as atividades a desenvolver em 2024.

##### **Eixos Estratégicos do Plano de Ação**

No presente plano são desenvolvidos os seguintes Eixos Estratégicos e respetivos Objetivos Estratégicos:

- **Eixo I: Gestão e Sustentabilidade**
  - Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR
- **Eixo II: Qualidade e Inovação**
  - Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos: Gestão da Manutenção;
  - Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos HACCP e SSHT;
- **Eixo III: Comunicação, Marketing e Parcerias**
  - Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR
  - Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR
- **Eixo IV: Investimento: Equipamentos e Infraestrutura**
  - Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas
- **Eixo V: Recursos Humanos**
  - Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição
  - Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho





**EIXO I: Gestão e Sustentabilidade**

Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Garantir uma boa execução Orçamental	% de cumprimento Orçamento	≤ 5% de desvio Orçamental	Balancete Orçamental	Acompanhamento semestral de todos os movimentos contabilísticos com demonstração de resultados; - Análise mensal de todos os movimentos contabilísticos	-Mesa Administrativa - Contabilista	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Balancetes - Estratos de contas correntes	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Receber a totalidade da faturação	Taxa de recebimento da faturação	≥ 95% de taxa de recebimento	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2023	- Comunicação mensal aos responsáveis pelos pagamentos dos montantes em dívida - Acompanhar os incumprimentos de pagamento e providenciar medidas para o seu recebimento	- Mesa Administrativa -Contabilidade -Serviços Administrativos - Equipas Técnicas	-Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste -Procedimento Dividas - Listagem de recibos não pagos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Alienar imóveis urbanos e/ou rústicos propriedade da SCMVR	N.º de imóveis alienados	≥ 1 Imóvel	Escritura de venda do imóvel	- Pedido de certificado energético - Manutenção das placas indicadoras de venda	-Mesa Administrativa -Serviços Administrativos	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Dinamizar ações de captação de recursos	N.º de ações de captação de recursos realizadas	≥ 1 Ações	Publicações nas Redes Sociais das atividades Desenvolvidas - Relatório de Atividades 2023	- Apelo nas Redes Sociais e Comunidade à consignação do IRS à SCMVR	- Mesa Administrativa - Equipas Técnicas - Serviços Administrativos - Outros Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de folhetos e cartazes	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Aumentar a Irmandade da SCMVR	N.º de novos Irmãos	> 1 Novo Irmão	Novas Propostas de Irmãos	- Estabelecer protocolos, para os Irmãos, com entidades da comunidade - Elaboração e distribuição de um folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Equipas Técnicas - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Mesa Administrativa da SCMVR	N.º de Reuniões da MA realizadas durante o ano	≥ 12 reuniões da MA	Livro de Atas das Reuniões da Mesa Administrativa	Reuniões da Mesa Administrativa para tomada de conhecimento das atividades desenvolvidas, das ocorrências registadas e administração dos bens, obras e serviços da SCMVR	- Mesa Administrativa - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões do Conselho Fiscal da SCMVR	N.º de Reuniões do Conselho Fiscal realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões do Conselho Fiscal	Livro de Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	- Reuniões do Conselho Fiscal para emissão de pareceres	- Conselho Fiscal	- Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Assembleia Geral	N.º de Reuniões da Assembleia Geral realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões da Assembleia Geral	Livro de Atas das Reuniões da Assembleia Geral	- Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Assembleia Geral - Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Relatório de Contas 2023 - Apresentação e aprovação PAO de 2025	- Corpos Sociais - Equipas Técnicas - Irmãos da SCMVR	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Participar nas atividades, reuniões regionais e nacionais do Secretariado Regional e UMP	Taxa de participação nas reuniões	≥ 75% de taxa de participação	Pasta de convocatórias e e-mails a confirmar a participação	- Participação nas reuniões, Grupos de trabalho e atividades desenvolvidas pela UMP e Secretariado Regional	- Mesa Administrativa	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
--	-----------------------------------	-------------------------------	---	---	-----------------------	--------------------------------------	---



**EIXO II: Qualidade e Inovação**

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas (Gestão da Manutenção)	Taxa de cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	≥ 80%	Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	-Levantamento dos equipamentos existentes - Preenchimento da Ficha do Equipamento -Execução das tarefas descritas nos diversos planos de manutenção e intervenção (Elevadores; Sistemas Informáticos; Controlo de Pragas; Recolha de resíduos hospitalares e óleos alimentares, Sistemas de incêndios)	- Equipa de Manutenção - Mesa Administrativa - Empresas Prestadoras de Serviço	-Suporte Informático e comunicações -Equipamentos -Viaturas -Material de desgaste -Fichas do Equipamento - Boletim Técnico das intervenções realizadas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Proceder à conservação e reparação do equipamento básico nas Unidades da SCMVR (Gestão da Manutenção)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do equipamento básico	≥ 90% de Intervenções	Boletins Técnicos das intervenções	- Conservação e reparação de: Máquinas da Lavandaria; Equipamento da Cozinha; Mobiliário e roupeiros da Instituição - Execução/Verificação das MAP	- Mesa Administrativa - Equipa de Manutenção - Empresas Prestadoras de Serviço	- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Peças para reparações de Máquinas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Proceder à conservação e reparação do equipamento de transporte (Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e	≥ 100% de Intervenções	Registos de Intervenção das Viaturas	- Inspeção periódica obrigatória das viaturas - Reparação da Frota automóvel, sempre que necessário	-Mesa Administrativa -Gestor da Frota Automóvel	- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Viaturas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



	reparação do da Frota automóvel				- Empresas Prestadoras de Serviço	- Peças para reparações de automóveis	
--	---------------------------------	--	--	--	-----------------------------------	---------------------------------------	--

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: HACCP e SSHT						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento do Sistema de HACCP	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de HACCP	≤ 15 não conformidades por Auditora	Relatórios das Auditorias de HACCP	- Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha - Cumprimentos dos Planos previstos no Sistema HACCP - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias	- Mesa Administrativa - Equipas Técnicas - Gestor do HACCP - Colaboradores - Tec. HACCP da Empresa Prestadoras de Serviço	Suporte Informático e comunicações Equipamentos Viaturas Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Cumprir o Plano de prevenção no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de SHT N.º de Acidentes de Trabalho (AT) por ano	≤ 5 não conformidades por Auditora ≤ 12 AT/ano	Relatórios das Auditorias de SHT Anexos D do Relatório Único 2023	Realização periódica dos Exames Médicos de Aptidão Profissional - Análise dos riscos por posto de trabalho - Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Profissionais - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias - Realização de simulacros nas duas unidades	- Gestor Processo Suporte - Recursos - Mesa Administrativa - Equipas Técnicas - Colaboradores - Tec. SHT da Empresa Prestadoras de Serviço - Bombeiros Voluntários de Vila de Rei	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste Equipamentos de Proteção Individual Ajudas Técnicas	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



**EIXO III: Melhorar a Comunicação Interna e Externa da SCMVR**

Objetivo Estratégico	<b>Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Divulgar as atividades da SCMVR na página do Facebook	Nº de publicações por mês	≥4 Publicações mensais	Relatório de Atividades 2023	- Atualização periódica da página do Facebook	- Mesa Administrativa -Serviços -Equipas Técnicas -Administrativos	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	<b>Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR</b>						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Participar nas reuniões do CLAS	Nº de participações nas reuniões	≥1	Registo de Presença	- Participação nas reuniões de CLAS	- Mesa Administrativa	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



**EIXO IV: Investimentos: Equipamentos e Infraestruturas**

Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Alteração das Casas de Banho na ERPI Santo António	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório; - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa; - Equipas Técnicas; - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	4.500,00€



**EIXO V: Recursos Humanos**

Objetivo Estratégico	Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar as competências e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores da SCMVR	Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Formação Taxa de participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	≥ 50% do Cumprimento do Plano Anual de Formação  ≥ 50% Participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	Registo de curso  Registo Individual de formação	- Implementação das ações de formação definidas no PAF - Divulgação e sensibilização dos colaboradores para participarem nas ações de formação Estabelecer Parcerias com as empresas de formação certificadas - Organização de formação interna	- Coordenadora de Recursos Humanos - Colaboradores - Formadores - GMS formação (UMP)	Suporte Informático e comunicações Videoprojector Dossier Técnico Pedagógico Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Promover estratégias para a coesão da equipa e divulgação da missão institucional	Taxa de participação nas atividades a desenvolver para os colaboradores da Instituição	≥ 1 das atividades	Planificação da Atividade	- Jantar de Natal	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas





Valorizar individualmente cada colaborador	Nº de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR via postal	≥ 90% de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	Publicações de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	- Felicitação do aniversário de cada colaborador	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
--	---	---	---	--	---	------------------------------------	---



## 5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos

Apresentamos de seguida o orçamento previsional para o exercício de 2024. Este orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

Identificação do equipamento	Resposta social	N.º utentes previstos
ERPI Santo António	Estrutura residencial para idosos	60
ERPI Casa do Idoso	Estrutura residencial para idosos	49
ERPI CGNSE	Estrutura residencial para idosos	117
UCCO Rainha D. Leonor	Unidade de cuidados continuados	68
SAD Santo António	Serviço de apoio domiciliário	45
SAD Casa do Idoso	Serviço de apoio domiciliário	34
Creche "Os Patuscos"	Creche	24
Cantina Social	Cantina social	1

### Rendimentos

**Vendas de mercadorias e produtos** - Executado até 30 de setembro e os objetivos propostos pela direção no que respeita a esta atividade, considerando um aumento de 5% nas vendas de produtos.

**Prestações de serviços** – Quotas dos utilizadores com base nos serviços faturados em outubro aos utentes das diversas valências e uma atualização de 5%.

**Quotizações e joias** – Valor das quotas emitidas aos associados em 2023 que estimamos manter.

**Outros serviços** – Outros serviços prestados aos utentes das diversas valências com base nos serviços faturados em outubro e uma taxa de atualização de 5%.

**Subsídios da segurança social** – Valor a receber com base nas convenções atualmente em vigor, atualizadas numa base de 5%.

**Outros rendimentos** – Valor executado a 30 de setembro e perspectivas da direção para 2024.



## **Gastos**

**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** – Gastos com a aquisição de mercadorias para venda e das matérias necessárias á prestação dos serviços com base nos registos a 30 de setembro e uma atualização de 5%.

**Fornecimentos e serviços externos** – Calculados com base no executado a 30 de setembro, contratos em vigor e ajustamentos decorrentes da redução de gastos por influência de alguns investimentos e negociações que permanentemente mantemos com fornecedores de produtos e serviços de valor significativo e uma atualização de 5%.

**Gastos com o pessoal** – Valor dos gastos com o pessoal constante nos quadros de pessoal da instituição em 30 de setembro e ajustamentos previsíveis para 2024, nomeadamente atualização salário mínimo nacional entre outros. Considera-se uma taxa de atualização de 7% atendendo à previsão da atualização de 7,9% no S.M.N. que irá abranger uma parte significativa de colaboradores, bem como outros ajustamentos necessários levar a efeito por força desta atualização.

**Outros gastos** - Calculados com base no executado a 30 de setembro e perspectivas da direção para 2024.

**Gastos de financiamento** – Gastos com financiamentos em curso de acordo com os contratos em vigor e planos financeiros para 2024.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem, de acordo com o normativo aplicável à Instituição, SNC – ESNL, em vigor desde 01 janeiro 2016. O Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.ºs 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho, procedendo à alteração do Decreto 158/2009, de 13 de julho, e do Código das Sociedade Comerciais. A publicação do Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema.



Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2024.

## Demonstração previsional dos resultados por natureza

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>
Vendas e serviços prestados	4.720.226
Subsídios, doações e legados à exploração	1.624.768
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-492.845
Fornecimentos e serviços externos	-1.578.387
Gastos com o pessoal	-3.795.313
Outros rendimentos	78.722
Outros gastos	-7.800
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>549.371</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-260.000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>289.371</b>
Juros e gastos similares suportados	-177.749
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>111.622</b>
<b>Resultado líquido previsto para o período</b>	<b>111.622</b>



Seguidamente vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubricas, analisando o peso de cada uma no total da rubrica respetiva.

## Rendimentos

Este quadro desdobra-se da seguinte forma:

Rendimentos	2024 valor a inscrever	%
Vendas	1.200	0,02%
Prestações de serviços	4.719.026	73,46%
Subsídios à exploração	1.624.768	25,29%
Outros rendimentos	78.722	1,23%
<b>Total</b>	<b>6.423.716</b>	<b>100,00%</b>

A rubrica de vendas, com uma estimativa de 1.200 euros, respeita a artigos disponibilizados a utentes e funcionários, como é o exemplo de bibes, batas, etc...

A rubrica “Prestação de Serviços” corresponde a cerca de 73% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as receitas com as mensalidades dos utentes, designadas quotas dos utilizadores, matrículas, produtos e serviços, a receita das máquinas do café, quotizações dos sócios e outros serviços prestados. Conforme se pode verificar no quadro que se segue, as mensalidades dos utentes representam a grande percentagem da receita arrecadada nesta rúbrica com 99,62%.

Prestações de serviços	2024 valor a inscrever	%
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	4.700.922	99,62%
Quotizações e joias	4.223	0,09%
Outros serviços	13.881	0,29%
<b>Total</b>	<b>4.719.026</b>	<b>100,00%</b>



Os “Subsídios, doações e legados à exploração” onde se incluem os subsídios da Segurança Social, as transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos projetos em curso e outros que nos propomos submeter no decorrer do ano de 2024 e donativos, representam cerca 25% do total orçamentado em rendimentos. Destacam-se nesta sub-rubrica os subsídios da segurança social, que representam 97,70%.

<b>Subsídios doações e legados à exploração</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Subsídios da segurança social	1.587.390	97,70%
Subsídios de outras entidades	31.878	1,96%
Doações e heranças	5.500	0,34%
<b>Total</b>	<b>1.624.768</b>	<b>100,00%</b>

Na rubrica de “Outros Rendimentos” incluem-se outros rendimentos não incluídos nas rubricas anteriores e corresponde a rendas, rendimentos suplementares referentes a atividades sociais, juros de depósitos e outros não especificados, nomeadamente consignação de IRS, correções referentes a exercícios anteriores e outros rendimentos associados a gastos, bem como rendimentos provenientes da alienação de ativos. Esta rúbrica representa uma percentagem residual no total dos rendimentos, cerca de 1%. Os “Rendimentos em investimentos não financeiros” que corresponde ao valor líquido previsto arrecadar com a alienação de ativos representa o valor mais significativo desta rubrica, com 82,58% do total.

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Rendimentos suplementares	4.711	5,98%
Rendimentos em investimentos não financeiros	65.010	82,58%
Outros não especificados	9.001	11,43%
<b>Total</b>	<b>78.722</b>	<b>100,00%</b>



## Gastos

O “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” respeita ao valor dos bens e serviços adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da instituição, nomeadamente, géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza, fraldas, medicamentos e material clínico, bem como o café para venda aos colaboradores e utentes.

Gastos	2024 valor a inscrever	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	492.845	7,82%
Fornecimentos e serviços externos	1.578.387	25,05%
Gastos com o pessoal	3.795.313	60,22%
Outros gastos	7.800	0,12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	260.000	4,13%
Gastos de financiamento	167.695	2,66%
<b>Total</b>	<b>6.302.040</b>	<b>100,00%</b>

Os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros no sentido de assegurar o normal funcionamento da instituição representam cerca de 25% do total da despesa e encontram-se desdobrados no quadro que se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2024 valor a inscrever	%
Subcontratos	616.972	39,09%
Trabalhos especializados	187.617	11,89%
Honorários	32.232	2,04%
Conservação e reparação	119.587	7,58%
Serviços bancários	1.474	0,09%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20.828	1,32%
Material de escritório	5.947	0,38%
Artigos para oferta	252	0,02%
Outros materiais	958	0,06%
Eletricidade	334.152	21,17%
Combustíveis auto	18.787	1,19%
Gás	152.875	9,69%
Água	33.151	2,10%



Deslocações e estadas	479	0,03%
Transporte de mercadorias	9.916	0,63%
Rendas e alugueres	12.265	0,78%
Comunicação	11.869	0,75%
Seguros	11.794	0,75%
Contencioso e notariado	567	0,04%
Limpeza, higiene e conforto	945	0,06%
Outros serviços	63	0,00%
Encargos com saúde de utentes	5.594	0,35%
Transporte de utentes	63	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.578.387</b>	<b>100,00%</b>

Destacam-se os “Subcontratos” com 39,09% sendo que a maior parte respeita aos serviços de alimentação servidos aos utentes. Outras sub-rubricas com algum peso são os trabalhos especializados, 11,89%, a eletricidade, 21,17% e o gás com 9,69%.

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da instituição em setembro de 2023 e ajustamentos previsíveis para 2024, nomeadamente atualização salário mínimo nacional, e outras situações, e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguro de acidentes de trabalho, serviços de higiene, segurança, saúde e medicina no trabalho e formação, entre outros. Representam cerca de 60% do total da despesa.

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Remunerações do pessoal	3.067.070	80,81%
Encargos sobre remunerações	661.475	17,43%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	51.360	1,35%
Outros gastos com o pessoal	15.408	0,41%
<b>Total</b>	<b>3.795.313</b>	<b>100,00%</b>

Em relação aos gastos previstos com amortizações prevemos um ligeiro aumento devido a alguns investimentos realizados no decorrer de 2023.

<b>Gastos / reversão de depreciação e amortização</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Gastos/reversão de depreciação e amortização	260.000	100,00%
<b>Total</b>	<b>260.000</b>	<b>100,00%</b>





Na rubrica “Outros gastos” incluem-se os valores suportados com impostos quotizações e outras despesas não enquadráveis nas rubricas anteriores e de valor pouco significativo.

<b>Outros gastos</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Impostos	3.500	44,87%
Quotizações	2.000	25,64%
Outros	2.300	29,49%
<b>Total</b>	<b>7.800</b>	<b>100,00%</b>

O valor previsto suportar com gastos de financiamento que se apresenta no quadro seguinte respeita a juros com empréstimos obtidos e com a operação de factoring e outros encargos a suportar com créditos obtido, nomeadamente comissões de gestão debitadas relacionadas com os empréstimos obtidos e com a operação de factoring:

<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>2024 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Juros suportados com financiamentos obtidos	175.926	98,97%
Outros gastos e perdas de financiamento	1.823	1,03%
<b>Total</b>	<b>177.749</b>	<b>100,00%</b>



Apresentamos de seguida um quadro com os empréstimos em curso, separando a dívida corrente, valor a liquidar no decorrer de 2024 e não corrente, valor a liquidar nos anos seguintes, bem como os juros previstos suportar no de 2024 com os referidos empréstimos.

Instituições de crédito	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56062493859	24.967	332.852	357.819
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56067172285	43.742	762.501	806.243
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002011051	34.422	272.509	306.931
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002010251	36.898	292.107	329.005
Montepio Geral - Contrato 274360003249	63.681	1.226.082	1.289.763
<b>Total</b>	<b>203.710</b>	<b>2.886.051</b>	<b>3.089.761</b>

Outros Financiadores	Corrente	Não corrente	Total
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	110.000	776.000	886.000
<b>Total</b>	<b>110.000</b>	<b>776.000</b>	<b>886.000</b>

No decorrer do ano de 2023 fomos confrontados com alterações muito significativas nas taxas de juro. A previsão para 2024 aponta para uma manutenção das taxas em vigor e é neste pressuposto que procedemos ao cálculo dos juros previstos suportar com estes empréstimos.

Instituições de crédito	Juros e Imposto selo
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56062493859	20.202
Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Contrato 56067172285	42.199
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002011051	19.657
Caixa Geral Depósitos - Jessica - Contrato 912002010251	15.392
Montepio Geral - Contrato 274360003249	71.794
<b>Total</b>	<b>169.244</b>

Relativamente a investimentos não estão previstos investimentos significativos no decorrer do ano de 2024.



## 6. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei para 2024 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi elaborado e aprovado pela Direção Geral, posteriormente aprovado pela Mesa Administrativa e respetiva Assembleia Geral, estando disponível para consulta em suporte papel nos Serviços Administrativos bem como no site oficial ([www.scmviladerei.pt](http://www.scmviladerei.pt)).

Acreditamos, com esperança e confiança que os objetivos aqui delineados e propostos se concretizem, utilizando recursos mais eficazes e eficientes de forma a possibilitar a sustentabilidade económica e social da Instituição.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição.

### Aprovado em Mesa Administrativa

Provedora	Vice-Provedora	Tesoureira	Secretária
Maria Irene da Conceição Barata Joaquim	Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa	Helena Manuela da Silva Ribeiro da Cruz	Fernanda Maria Gaspar Matias